

Tópicos	Status e encaminhamentos
Sec de saúde	Beth afirma que na próxima reunião teremos titular e suplente.
Comissão do Trabalho Escravo	Também teremos representante da Comissão de Trabalho Escravo do Município. SMADS participar do combate via CRAS e CREAS. Reporter Brasil já realiza formação para regionais onde há trabalho escravo migrante. Em janeiro, foi apresentado o fluxo do combate ao trabalho escravo e SMADS não estava até então. Todos os CREAS e CRAS e Centros POP, por meio dos coordenadores, conheçam o fluxo. Ainda não foi possível fazer a formação para todos os CREAS, portanto foram priorizados 16 CREAS (coordenadores) + CRAS + Centro POP + ONGs do Território que fazem acolhimento à população migrante ou resgate.
	SMADS só acolhe em 72 horas após o aviso. Até lá, é de responsabilidade do Ministério da Economia. O MPT ou o próprio dono do estabelecimento também podem pagar o hotel para abrigar.
Carnaval 2020	Grito de carnaval aconteceu ontem (19 de março), envolvendo as supervisões da SMADS, crianças e adolescentes. SMADS ainda não tem o balanço do evento, mas vai encaminhar o final assim que tiver acesso.
	A Comissão do Carnaval de Rua, que hoje está no guarda-chuva da Sec. de Cultura, ficou de acertar que SMADS seja nomeada como uma das integrantes da comissão 2020. Terão 20 tendas na cidade, cuja relação de locais ainda não foi recebida pela SMADS e o objetivo principal é atender crianças, adolescentes, pop rua. Na época do carnaval, a recomendação para o SEAS é que fique atento ao trabalho infantil. A equipe SEAS faria as abordagens, não estaria nas tendas. À noite, a coordenadoria de pronto atendimento social (CEPAS) poderia fazer abordagem, como rotina da SMADS. Nas tendas, haveria um representante de cada secretaria.
	Foi retirado das camisetas a informação sobre "Conselho Tutelar". Foram avaliadas formas de abordagem, 156, ficha de abordagem. Haverá outra reunião com a equipe para fazer a avaliação pós carnaval. Na última reunião do pré-carnaval, foi enviada informações sobre o que é trabalho infantil, horários, cartilha carnaval 2019. Foi levantada que a principal ocorrência no carnaval é criança perdida. O canal de denúncias é o 156.
	As atividades que os CEUs desenvolvem durante o carnaval foram divulgadas num QR code a ser divulgado nos painéis da cidade toda, assim como todas as informações. Para os ambulantes haverá outro canal de comunicação. Foi solicitado o tempo do ambulante que traga a cláusula que proíbe o trabalho infantil.
	Foi criado um instrumental de TI/ES via google para garantir a agilidade do fluxo da informação. A imprensa será informada todos os dias.
	Foi sugerido que as crianças, ao passar pelas barreiras de grade, devem colocar uma pulseirinha com nome, endereço e telefone dos responsáveis
	Conselho Tutelar estarão de plantão como sempre estão. Não estarão nas tendas, nem nas salas de situação. Lá estarão representantes da Sec. de DH, da comissão permanente. A sala será na sala do COMPOM. Anjos são voluntários que receberam formação para estar nas tendas. A formação trouxe temáticas de criança e adolescente, mulheres, LGBTQI+.
Plano PETI 2020	Saúde procurou a SMADS para participar de uma formação de EAD para identificar casos de TI doméstico.
	O plano ainda não foi aprovado pelo COMAS 2019. Há verba do PETI - 17 mil reais por mês - repassado. O dinheiro está acumulado desde 2017. Esse montante foi distribuído em capacitação e campanha. A princípio, pensou-se em fazer as campanhas em datas comemorativas, mas optou-se por campanha permanente. Agora estamos aguardando o retorno do COMAS para execução do plano.
	Todos os CEUS da Cidade terão extensão de jornada, não necessariamente de todas as turmas. DAqueles apenas que têm interesse.
	Sec. de educação - trouxe impresso
	Sec do Verde - trouxe impresso
Sec.E DH - relações intermunicipais e órgãos do estado	

	Sec. do trabalho - sugestão da Beth - decreto 59.120/2019. A Procuradora do Trabalho Ana Elisa, do FPPETI, ficou de incluir a SMADS neste fluxo para definição de critérios de prioridade para vagas de aprendizagem surgidas após audiências públicas com empresas
	Fica na próxima reunião a definição dos critérios de adolescentes que podem ser incluídos nesta ata.

**Chega de TI na
IM**

Felipe Tau expôs os resultados parciais do projeto Chega de Trabalho Infantil na Indústria da Moda em São Paulo e abriu para a CMETI o modelo de carta de interesse da comissão para que a mesma siga acompanhando e decida sobre formalizar o apoio institucional ao projeto. Foram feitas recomendações pelos membros, como a simplificação da carta, com ênfase na estratégia de busca ativa escolar com foco em trabalho infantil. Elizabeth também solicitou dados de encaminhamento para a assistência social de público atendido pelo projeto, que serão levantados pela equipe da Rede Peteca conforme fornecidos pelo público atendido. Nova carta de intenções será apresentada na próxima reunião da CMETI, no dia 18 de março